

Fique por dentro

Embrapa Pecuária Sudeste

Ano IV, Nº 39, 16 de fevereiro de 2012

Agenda da Semana

NOVO SAC JÁ ESTÁ NO AR

Começou a funcionar nesta sexta-feira (17) o novo Sistema de Atendimento ao Cidadão (SAC) no site da Unidade.

A partir de agora, as mensagens enviadas por e-mail para o endereço sac@cppse.embrapa.br serão redirecionadas para o Fale Conosco do site. Todas as consultas ficarão armazenadas em um banco de dados. Até hoje, as mensagens ficavam guardadas no e-mail gerenciado pelo colega Danilo Moreira.



De acordo com o Setor de Gestão de Transferência de Tecnologia (SGTT), responsável pelo SAC, essas modificações no sistema de relacionamento com clientes têm o objetivo de atender melhor quem procura a Unidade e gerar informações para tomadas de decisão nas gestões de P&D e TT.

A segunda etapa das mudanças será a criação de uma área de perguntas frequentes. Assim, o cliente terá a resposta para sua dúvida de maneira mais ágil.

A terceira etapa possibilitará a obtenção de um cadastro completo dos clientes que acessarem o site. Com esse cadastro, será possível o cruzamento de dados e o envio de materiais direcionados, consolidando, assim, o processo de relacionamento com clientes.

Este trabalho é fruto de uma parceria com a Embrapa Solos. A previsão é que essas etapas sejam concluídas até julho deste ano.

Embrapa

Pecuária Sudeste

NOTÍCIAS

ESCLARECIMENTO SOBRE O CAFÉ DA MANHÃ PARA EMPREGADOS

O Setor de Gestão de Pessoas (SGP) esclarece que o café da manhã gratuito é destinado, segundo o Acordo Coletivo 2011/2012 da Embrapa, apenas aos assistentes de campo, manutenção, laboratório e motoristas.

Todos os dias, a Embrapa deve disponibilizar o número exato de refeições. Assim, caso pessoas não pertencentes a esses grupos também consumam o café, poderá faltar a quem tem direito. Nesse caso, a Embrapa não estará cumprindo o Acordo Coletivo.

No entanto, por motivos vários, tais como férias, afastamentos, folgas de pagamento, muitas vezes todo o café não é consumido e ocorrem sobras. Os alimentos que sobraem serão levados diariamente para o Quiosque RH, onde poderão ser consumidos por todos.

Assim, será garantido o café a todos os colegas que têm direito segundo o Acordo Coletivo, e não haverá desperdício de alimentos.

Esta é a norma, disponível no site do Sinpaf:

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – FORNECIMENTO DE CAFÉ DA MANHÃ

A Embrapa fornecerá café da manhã gratuito, no início do primeiro expediente de trabalho, aos empregados assistentes em atividades de campo, manutenção, laboratório, gráficas e motoristas respeitando a qualidade, cardápio nutricional e adequação a cada região.

Parágrafo Único – Fica assegurada à Seção Sindical a apreciação e sugestão para o cardápio elaborado pela Unidade.”

PRIMEIRO BOTEÇO AEESC

Começou na última quarta-feira (15) o boteco da AEESC. Vários colegas animaram o espaço da associação. Houve até empregados que levaram a família, como o colega Leandro Escrivani. O boteco acontecerá todas as quartas-feiras (exceto na quarta-feira de cinzas) logo depois do expediente, às 18h. Além de bebidas, também são servidos petiscos.



Fotos: Andréa Shibata



CURSO

Treinamento ensina a medir gás metano nos animais

A Unidade sediou nesta semana um importante treinamento para membros da rede Pecu. De terça a quinta-feira (14 a 16), o pesquisador Alexandre Berndt ministrou o primeiro curso “Treinamento sobre a técnica do SF6” para 30 pessoas. Havia representantes de diversas unidades da Embrapa e também de instituições parceiras do projeto, como a USP e o Instituto de Zootecnia (IZ). Em agosto será realizada a segunda edição.



Foto: Larissa Moraes

A técnica mede a emissão de gás metano entérico pelos animais. Segundo Berndt, ela foi patenteada em 1993 e chegou ao Brasil em 2001. O interesse inicial era calcular a perda de energia do animal ao emitir o metano. Hoje, a técnica se tornou ainda mais importante devido à preocupação com o efeito estufa – metano entérico é um dos gases responsáveis. “Mostrei no curso as modernizações que foram feitas na técnica para adaptá-la a essa nova finalidade”, diz o pesquisador.

Berndt explica que um cabresto e uma canga de PVC são acoplados ao pescoço do animal. Dentro da canga está o vácuo, que puxa o ar em torno da narina. Essa amostra de ar expirado, que contém todos os gases da respiração, é levada para o laboratório. A análise feita com cromatografia mostra a quantidade de metano.

No curso, os participantes aprenderam a colocar e retirar corretamente o cabresto e a canga. Eles também fizeram uma visita à Embrapa Meio Ambiente, em Jaguariúna, onde assistiram ao procedimento em laboratório com o cromatógrafo.

Na Unidade, o projeto prevê a análise de metano em 24 bovinos de corte este ano. Em 2013, serão 24 bovinos de leite e, em 2014, mais 24 bovinos em sistema de integração. Em toda a rede, Berndt estima que serão avaliados cerca de 300 animais.

A rede Pecu é um projeto de pesquisa que visa estimar a contribuição da pecuária para o efeito estufa. Serão avaliados sistemas de produção em todos os biomas do Brasil: Mata Atlântica, Cerrado, Pampa, Caatinga, Pantanal e Amazônia.



Foto: Larissa Moraes

INFORME CLGA

A POLÍTICA NACIONAL DO MEIO AMBIENTE

Paula Salomão Guimarães, Gestão e Análise Ambiental, UFSCar

A Lei nº 6.938 de 1981, que estabelece a política nacional do meio ambiente, possui como objetivo a preservação, recuperação e melhoria da qualidade ambiental propícia à vida, para assegurar o desenvolvimento socioeconômico e os interesses da segurança nacional, além da proteção da dignidade da vida humana. Ela define o meio ambiente como um patrimônio público que, portanto, deve ser protegido.

Dentre os objetivos específicos da política está o incentivo ao estudo e à pesquisa de tecnologias orientadas para o uso racional e a proteção dos recursos ambientais.

Os mecanismos para orientar o cumprimento e a aplicação da política acontecem por meio de normas e planos, além da existência de instrumentos como o estabelecimento de padrões de qualidade ambiental; o zoneamento ambiental; a avaliação de impactos ambientais; o licenciamento e a revisão de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras; os incentivos à produção e à instalação de equipamentos e à criação ou absorção de tecnologia; a implantação de reservas; parques ecológicos e áreas de proteção ambiental.

A lei cria o Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), sistema administrativo que reúne órgãos públicos nas esferas federal, estadual e municipal, criado para operacionalizar, dar efetividade e eficiência à proteção ambiental.

Sendo assim, a política nacional do meio ambiente compreende as diretrizes gerais com o objetivo de harmonizar e integrar as políticas públicas de meio ambiente dos entes federativos, tornando-as mais efetivas e eficazes.

A Política Nacional de Meio Ambiente pode ser obtida no site do Ministério do Meio Ambiente (www.mma.gov.br), na área de legislação.



FOTO DA SEMANA

Vamos divulgar as belezas da nossa fazenda. Envie sua fotos de paisagens e/ou animais para o e-mail: nco@cnpse.embrapa.br



Foto: Silmara Peres Barcellos



A colega Silmara Barcellos registrou um detalhe do belo jardim cultivado pela equipe do sistema de leite



Aniversariantes da semana

18 Evandro Carlos Barros

26 Cristiany Rodrigues Borges

29 Valdemir Rosendo da Silva

Quer deixar sua dica para esta seção? Basta enviar e-mail para o nco@cnpse.embrapa.br

